

PL 0390/2006

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei pretende alterar a denominação do logradouro conhecido como Rua Verdun, localizada no bairro Jardim São Francisco, Subsdistrito de Campo Limpo.

A nova denominação, se aprovada, enseja homenagem que a comunidade deseja prestar ao Professor Marcos Silvestre Silva dando seu nome à rua onde ele residiu (Rua Verdun nº 302) até sua morte, aos 43 anos.

O pleito está registrado em documento subscrito pela totalidade dos moradores da rua Verdun cujo nome se pretende alterar e, também, por amigos, professores, pais, alunos e diversos membros da Igreja e da comunidade do Jardim São Francisco, e vem acompanhado de cartas de outras entidades que comungam da reivindicação.

Encaminhado, inicialmente, ao Deputado Estadual Geraldo Lopes e, depois, através do nobre parlamentar ao nosso Gabinete, pela competência e atribuição do Legislativo Paulistano em legislar sobre a matéria, o pleito é significativo e merece ser defendido.

Com efeito, o ilustre professor Marcos Silvestre Silva lecionava educação física em escolas públicas da região, entre outras na Escola Estadual Eugênio Mariz de Oliveira Neto onde era tido como exemplo de educador, cidadão e cristão. Amante da natureza e defensor das causas ambientalistas, o Professor Marcos, para além de disseminar a preservação ao meio ambiente e o culto a ecologia, atuava como voluntário na Aldeia Indígena de Barragem e, periodicamente, arrecadava roupas e alimentos para a comunidade indígena que visitava com frequência. Como cristão evangélico e membro da Igreja Adventista do 7º Dia, era exemplo de boas obras, de retidão de caráter, de amor ao próximo, de profissão de fé, de fidelidade e perseverança como discípulo de Cristo. Era profundo estudioso e conhecedor dos ensinamentos de Paulo, o Apóstolo, compartilhando tal conhecimento com todos quantos buscavam conhecer as Sagradas Escrituras.

Palmilhava a Mata "Ouella" como ninguém e, a pedido do Grupo de Operações Especiais da Polícia, participou de diversas buscas e resgates de pessoas e acampantes perdidos.

Relatam, os pleiteantes, que mesmo debilitado e sentindo que a morte estava próxima, pediu aos amigos que fizessem o Natal de 2005 para os índios e suas crianças. Assim foi feito e sua cama foi trazida ao quintal de onde pode participar e despedir-se daqueles a quem tanto amou. O Professor Marcos Silvestre Silva faleceu no dia 04 de janeiro de 2006.

Em prol desta propositura é preciso que se registre, ademais da vontade dos moradores já mencionada de início, outros três aspectos relevantes:

O primeiro é que a pesquisa efetuada no Cadastro de Logradouros revela que a rua Verdum não teve sua denominação oficializada por lei ou decreto, constando sobre o assunto apenas duas portarias, uma de reserva de nome (nº 273/79) e outra (1674/83) revogadas.

O segundo, é de se crer que o nome "Verdun" faz alusão a Cidadela em território francês ao redor da qual foi realizada uma das mais longas, violentas e mortíferas batalhas que a história militar registrou e que foi protagonizada por franceses e alemães no ano de 1916 e, em que pese a importância histórica da Cidade, é incomparável ao testemunho daqueles que compartilharam da vida abnegada do Professor Marcos às causas nobres, ao ensino e à fraternidade.

Por último lembramos que, apesar de não poder ser considerada como requisito legal para a alteração, há comprovada homonímia do nome "Rua Verdun", em dois municípios ao sudeste da Grande São Paulo, a saber, Ribeirão Pires e Santo André.

A propositura segue instruída com Atestado de Óbito, cartas, "abaixo-assinado", depoimentos, fotografias, documentos de pesquisa e outros que poderão qualificar o trâmite e aprovação da proposta pela Edilidade.

Com estas considerações, conto com o apoio dos nobres pares para que a medida seja aprovada.